

MEMORIAL DAY
de 24 a 27 de maio de 2019

Tema Geral:
A EXPERIÊNCIA DE CRISTO

Mensagem #2
Conhecer e experimentar Cristo como o modelo

Leitura Bíblica: Fp 2:3-9; 1:19-21a

I. Se queremos conhecer Cristo como o modelo, temos de ter em nós a maneira pensar que houve em Cristo Jesus - Fp 2:5:

Fp 2:5 Tende em vós esta maneira de pensar que houve também em Cristo Jesus,

A. Temos de tomar a mente de Cristo pensar como nossa, abrindo-nos para ter em nós "esta maneira de pensar" - Fp 2:3-5:

Fp 2:3 nada fazendo por ambição egoísta ou por vanglória, mas com uma mente humilde, cada um considerando os outros superiores a si mesmo,

Fp 2:4 não considerando cada um suas próprias virtudes, mas também as virtudes dos outros.

Fp 2:5 Tende em vós esta maneira de pensar que houve também em Cristo Jesus,

1. Esta, no versículo 5, refere-se a considerando nos versículos 3 e 4.
2. Mente humilde está em contraste tanto com ambição egoísta como com vanglória (v. 3); isso não deve ser a nossa humildade natural, mas a humildade de Cristo (v. 8).
3. Esse tipo de modo de pensar, esse tipo de mente, havia em Cristo quando Ele se esvaziou e se humilhou - Fp 2:7-8.

Fp 2:7 mas esvaziou-se a Si mesmo, tomando a forma de escravo, tornando-se em semelhança de homens;

Fp 2:8 e, sendo encontrado em figura de homem, humilhou-se a Si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz.

B. Ter "esta maneira de pensar" requer que sejamos um com Cristo no Seu entranhável afeto, em Seu sentimento interior tenro e no Seu pensamento - Fp 1:8.

Fp 1:8 Pois Deus é minha testemunha, de como tenho saudades de todos vós no entranhável afeto de Cristo Jesus.

C. Ter a maneira de pensar que houve em Cristo significa que essa maneira de pensar é algo vivo; na verdade, a maneira de pensar de Cristo é o próprio Cristo, pois a pessoa de Cristo é manifestada na Sua maneira de pensar - Fp 2:5; cf. 1Co 2:16, nota 1.

Fp 2:5 Tende em vós esta maneira de pensar que houve também em Cristo Jesus,

1Co 2:16 Pois quem coheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-Lo? Nós, porém, temos a mente de Cristo.

II. A fim de experimentar Cristo, precisamos conhecê-Lo como o modelo - Fp 2:5-9:

Fp 2:5 Tende em vós esta maneira de pensar que houve também em Cristo Jesus,

Fp 2:6 o qual, existindo em forma de Deus, não considerou o fato de ser igual a Deus como algo precioso a que se apegar,

Fp 2:7 mas esvaziou-se a Si mesmo, tomando a forma de escravo, tornando-se em semelhança de homens;

Fp 2:8 e, sendo encontrado em figura de homem, humilhou-se a Si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz.

Fp 2:9 Por isso também Deus O exaltou extraordinariamente e Lhe deu o nome que está acima de todo nome,

A. Em Filipenses 2:5-9, Paulo apresenta Cristo como o modelo; temos de ter esse modelo infundido em nós.

Fp 2:5 Tende em vós esta maneira de pensar que houve também em Cristo Jesus,

Fp 2:6 o qual, existindo em forma de Deus, não considerou o fato de ser igual a Deus como algo precioso a que se apegar,

Fp 2:7 mas esvaziou-se a Si mesmo, tomando a forma de escravo, tornando-se em semelhança de homens;

Fp 2:8 e, sendo encontrado em figura de homem, humilhou-se a Si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz.

Fp 2:9 Por isso também Deus O exaltou extraordinariamente e Lhe deu o nome que está acima de todo nome,

B. O modelo da vida cristã é o homem-Deus Salvador, que se esvaziou e se humilhou e que foi exaltado e glorificado por Deus - Fp 2:6-9:

Fp 2:6 o qual, existindo em forma de Deus, não considerou o fato de ser igual a Deus como algo precioso a que se apegar,

Fp 2:7 mas esvaziou-se a Si mesmo, tomando a forma de escravo, tornando-se em semelhança de homens;

Fp 2:8 e, sendo encontrado em figura de homem, humilhou-se a Si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz.

Fp 2:9 Por isso também Deus O exaltou extraordinariamente e Lhe deu o nome que está acima de todo nome,

1. Embora o Senhor fosse igual a Deus, Ele não considerou o fato de ser igual a Deus como algo precioso a que se apegar e reter; antes, Ele se esvaziou, pondo de lado o que possuía: a forma de Deus - Fp 2:6-7a:

Fp 2:6 o qual, existindo em forma de Deus, não considerou o fato de ser igual a Deus como algo precioso a que se apegar,

Fp 2:7 mas esvaziou-se a Si mesmo, tomando a forma de escravo, tornando-se em semelhança de homens;

a. Em Sua encarnação, o Senhor não alterou Sua natureza divina.

b. Ele somente mudou a expressão exterior da forma de Deus para a forma de um escravo.

2. O Senhor tornou-se "em semelhança de homens" - Fp 2:7b-8a:

Fp 2:7 mas esvaziou-se a Si mesmo, tomando a forma de escravo, tornando-se em semelhança de homens;

Fp 2:8 e, sendo encontrado em figura de homem, humilhou-se a Si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz.

a. A forma de Deus implica a realidade interior da deidade de Cristo; a semelhança de homens denota a aparência exterior da Sua humanidade - Fp 2:6-7.

Fp 2:6 o qual, existindo em forma de Deus, não considerou o fato de ser igual a Deus como algo precioso a que se apegar,

Fp 2:7 mas esvaziou-se a Si mesmo, tomando a forma de escravo, tornando-se em semelhança de homens;

b. Ele se parecia com os homens exteriormente, mas como Deus, Ele tinha a realidade da deidade interiormente - Jo 1:1, 14, 18; 3:16; Rm 8:3.

Jo 1:1 No principio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus

Jo 1:14 E a Palavra tornou-se carne e armou tabernáculo entre nós (e vimos a Sua glória, glória como do Unigênito da parte do Pai), cheio de graça e de realidade.

Jo 1:18 Ninguém jamais viu a Deus; o Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse O deu a conhecer.

Jo 3:16 Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu filho unigênito, para que todo o que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

- Rm 8:3 Pois o que era impossível à lei, no que estava enferma pela carne, Deus, enviando o Seu próprio Filho em semelhança da carne do pecado e no tocante ao pecado, condenou o pecado na carne,
- c. Cristo entrou na condição da humanidade e foi encontrado na forma de homem - Fp 2:8a.
Fp 2:8 e, sendo encontrado em figura de homem, humilhou-se a Si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz.
3. Cristo humilhou-se a Si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz - Fp 2:8b:
Fp 2:8 e, sendo encontrado em figura de homem, humilhou-se a Si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz.
- a. Humilhar-se foi mais um passo para esvaziar-se.
b. Ao humilhar-se, Cristo manifestou o fato de Se ter esvaziado - Fp 2:7-8.
Fp 2:7 mas esvaziou-se a Si mesmo, tomando a forma de escravo, tornando-se em semelhança de homens;
Fp 2:8 e, sendo encontrado em figura de homem, humilhou-se a Si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz.
- c. A morte na cruz foi o clímax da humilhação de Cristo.
4. O Filho se esvaziou voluntariamente para tornar-se um homem criado como a representação de submissão a autoridade - Fp 2:6-8:
Fp 2:6 o qual, existindo em forma de Deus, não considerou o fato de ser igual a Deus como algo precioso a que se apegar,
Fp 2:7 mas esvaziou-se a Si mesmo, tomando a forma de escravo, tornando-se em semelhança de homens;
Fp 2:8 e, sendo encontrado em figura de homem, humilhou-se a Si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz.
- a. O Senhor Jesus dispôs o Seu coração para submeter-se ao caminho da submissão, até à morte - Is 50:7; Lc 9:51; Mc 10:31-34.
Is 50:7 Porque o SENHOR Deus me ajudou, pelo que não me senti envergonhado; por isso, fiz o meu rosto como um seixo e sei que não serei envergonhado.
Lc 9:51 E aconteceu que, estando para completar-se os dias para Ele ser levado para cima, manifestou no Seu rosto a firme resolução de ir para Jerusalém,
Mc 10:31 Porém, muitos primeiros serão últimos, e os últimos, primeiros.
Mc 10:32 Estavam no caminho, subindo para Jerusalém, e Jesus ia adiante deles. Eles estavam admirados, e os que seguiam atrás estavam com medo. E, tomando novamente Consigo os doze, começou a dizer-lhes as coisas que estavam para Lhe acontecer:
Mc 10:33 Eis que subimos para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas. Eles O condenarão à morte e O entregarão aos gentios;
Mc 10:34 zombarão Dele, cuspirão Nele, O açoitarão e O matarão; e depois de três dias ressuscitará.
- b. "Embora sendo Filho" o Senhor "aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu" - Hb 5:8:
Hb 5:8 embora sendo Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu.
i. Deus ordenou que Cristo morresse e Cristo obedeceu - Fp 2:8.
Fp 2:8 e, sendo encontrado em figura de homem, humilhou-se a Si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz.
ii. Ele aprendeu essa obediência pelo sofrimento da morte.
- c. O Senhor, que foi submisso por toda Sua vida, nos deu a Sua vida de submissão; a obediência de um cristão é a consequência de tomar Cristo como o modelo de obediência - Fp 2:8; Cl 3:4.
Fp 2:8 e, sendo encontrado em figura de homem, humilhou-se a Si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz.

Cl 3:4 Quando Cristo, que é nossa vida, for manifestado, então vós também sereis manifestados com Ele em glória.

5. O Senhor humilhou-se ao máximo, mas Deus O exaltou extraordinariamente e Lhe deu "o nome que está acima de todo nome" - Fp 2:9.

Fp 2:9 Por isso também Deus O exaltou extraordinariamente e Lhe deu o nome que está acima de todo nome,

III. Há uma necessidade urgente entre nós na restauração do Senhor hoje de experimentarmos Cristo como nosso modelo - Fp 2:3-8:

Fp 2:3 nada fazendo por ambição egoísta ou por vanglória, mas com uma mente humilde, cada um considerando os outros superiores a si mesmo,

Fp 2:4 não considerando cada um suas próprias virtudes, mas também as virtudes dos outros.

Fp 2:5 Tende em vós esta maneira de pensar que houve também em Cristo Jesus,

Fp 2:6 o qual, existindo em forma de Deus, não considerou o fato de ser igual a Deus como algo precioso a que se apegar,

Fp 2:7 mas esvaziou-se a Si mesmo, tomando a forma de escravo, tornando-se em semelhança de homens;

Fp 2:8 e, sendo encontrado em figura de homem, humilhou-se a Si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz.

A. Cristo como nosso modelo é não somente objetivo, mas também subjetivo e experimentável; Aquele que estabeleceu o modelo e é, Ele próprio, o modelo está agora operando em nós como o Deus que habita interiormente - Fp 2:5, 12-13.

Fp 2:5 Tende em vós esta maneira de pensar que houve também em Cristo Jesus,

Fp 2:12 Assim, pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só na minha presença, porém, muito mais agora, na minha ausência, desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor

Fp 2:13 porque é Deus quem opera em vós tanto o querer como o realizar, para o Seu bom prazer.

B. O princípio de Cristo como o modelo interior para o nosso viver é que, mesmo que tenhamos o padrão mais elevado ou a posição mais elevada, não nos apegamos a isso - Fp 2:3-6.

Fp 2:3 nada fazendo por ambição egoísta ou por vanglória, mas com uma mente humilde, cada um considerando os outros superiores a si mesmo,

Fp 2:4 não considerando cada um suas próprias virtudes, mas também as virtudes dos outros.

Fp 2:5 Tende em vós esta maneira de pensar que houve também em Cristo Jesus,

Fp 2:6 o qual, existindo em forma de Deus, não considerou o fato de ser igual a Deus como algo precioso a que se apegar,

C. Temos de viver Cristo em Seu viver humano, especialmente ao Se esvaziar e humilhar e em não considerar o fato de ser igual a Deus como algo precioso a que se apegar - Fp 1:20-21a; 2:6:

Fp 1:20 segundo a minha ardente expectativa e esperança de que em nada serei envergonhado; antes, com toda a ousadia, como sempre, também agora, Cristo será engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte.

Fp 1:21 Pois, para mim, viver é Cristo, e morrer é lucro.

Fp 2:6 o qual, existindo em forma de Deus, não considerou o fato de ser igual a Deus como algo precioso a que se apegar,

1. Temos uma vida em nós que se esvazia e se humilha.

2. Essa vida nunca se apegar a algo precioso, mas está sempre disposta a deixar de lado posição e título - Fp 1:3-6.

Fp 1:3 Dou graças ao meu Deus por tudo que recorro de vós,

Fp 1:4 fazendo sempre, com alegria, súplica por todos vós em minhas petições,

Fp 1:5 pela vossa comunhão para o progresso do evangelho, desde o primeiro dia até agora.

Fp 1:6 estando eu convencido disto: que Aquele que começou boa obra em vós a completará até o dia de Cristo Jesus,

D. Temos Cristo crucificado como nosso modelo, e esse modelo é a vida crucificada em nós - 1Co 1:23a; 2:2; Gl 2:20; 3:1; 6:14:

- 1Co 1:23 mas nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gentios;
- 1Co 2:2 Pois decidi nada saber entre vós, a não ser Jesus Cristo, e Este, crucificado.
- Gl 2:20 Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo na fé, a fé do Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.
- Gl 3:1 Ó gálatas insensatos! Quem vos seduziu, a vós ante cujos olhos foi Jesus Cristo exposto crucificado?
- Gl 6:14 Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, por quem o mundo está crucificado para mim, e eu, para o mundo.

1. Os passos da humilhação de Cristo em Filipenses 2:5-8 são aspectos da vida crucificada expressada plenamente.

- Fp 2:5 Tende em vós esta maneira de pensar que houve também em Cristo Jesus,
- Fp 2:6 o qual, existindo em forma de Deus, não considerou o fato de ser igual a Deus como algo precioso a que se apegar,
- Fp 2:7 mas esvaziou-se a Si mesmo, tomando a forma de escravo, tornando-se em semelhança de homens;
- Fp 2:8 e, sendo encontrado em figura de homem, humilhou-se a Si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz.

2. Cristo ser obediente até a morte de cruz era a vida crucificada vivida de maneira plena e absoluta - Fp 2:8.

- Fp 2:8 e, sendo encontrado em figura de homem, humilhou-se a Si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz.

3. Quando vivemos Cristo, vivemos Aquele que é o modelo de uma vida crucificada - Fp 1:21a; 1Co 2:2.

- Fp 1:21 Pois, para mim, viver é Cristo, e morrer é lucro.
- 1Co 2:2 Pois decidi nada saber entre vós, a não ser Jesus Cristo, e Este, crucificado.

4. Ao viver uma vida crucificada, podemos experimentar o poder da ressurreição - Fp 3:10a; Ef 1:19-22.

- Fp 3:10 para conhecê-Lo, e o poder da Sua ressurreição, e a comunhão dos Seus sofrimentos, sendo conformado à Sua morte,
- Ef 1:19 e qual a suprema grandeza do Seu poder para conosco, os que cremos, segundo a operação da força do Seu poder,
- Ef 1:20 que Ele exerceu em Cristo, ressuscitando-O dentre os mortos e fazendo-O sentar à Sua direita nas regiões celestiais,
- Ef 1:21 muito acima de todo principado, e autoridade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa mencionar, não só nesta era, mas também na vindoura;
- Ef 1:22 e sujeitou todas as coisas debaixo dos Seus pés e, como Cabeça sobre todas as coisas, O deu à igreja,

5. A vida mais elevada na terra é uma vida crucificada; sempre que vivemos uma vida crucificada, Deus nos introduz na ressurreição - Fp 3:10-II.

- Fp 3:10 para conhecê-Lo, e o poder da Sua ressurreição, e a comunhão dos Seus sofrimentos, sendo conformado à Sua morte,

6. Cristo é exaltado na nossa vida diária quando, pelo suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo, O tomamos como a vida crucificada para ser o modelo da nossa vida diária - Fp 2:5; 1:19-21a.

- Fp 2:5 Tende em vós esta maneira de pensar que houve também em Cristo Jesus,
- Fp 1:19 Pois sei que isso me resultará em salvação pela vossa súplica e pelo suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo,
- Fp 1:20 segundo a minha ardente expectativa e esperança de que em nada serei envergonhado; antes, com toda a ousadia, como sempre, também agora, Cristo será engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte.

Fp 1:21 Pois, para mim, viver é Cristo, e morrer é lucro.